

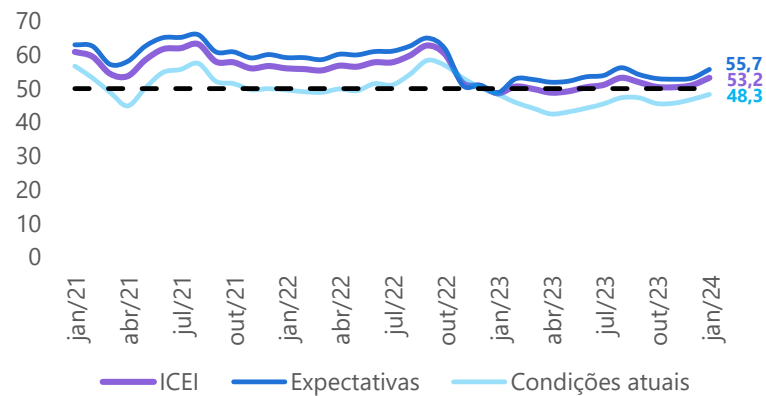


A Semana Econômica

Publicação Observatório da Indústria | Nº 156 – Período 15/01 a 22/01/2024

• Na segunda-feira (15), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentou os resultados de janeiro para o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) nacional. O ICEI avançou 2,2 pontos, de 51 pontos em dezembro para 53,2 pontos em janeiro. O resultado demonstra que a indústria está confiante, pois o índice de confiança segue acima da linha divisória de 50 pontos, que separa a confiança da falta de confiança. Ao se afastar da linha divisória, a confiança da indústria se mostra mais intensa e disseminada em janeiro. O avanço do ICEI resulta do comportamento de seus componentes, com avanço de 1,5 ponto do Índice de Condições Atuais, que registrou 48,3 pontos, e com o avanço do Índice de Expectativas, que avançou 2,6 pontos, ao registrar 55,7 pontos no mês.

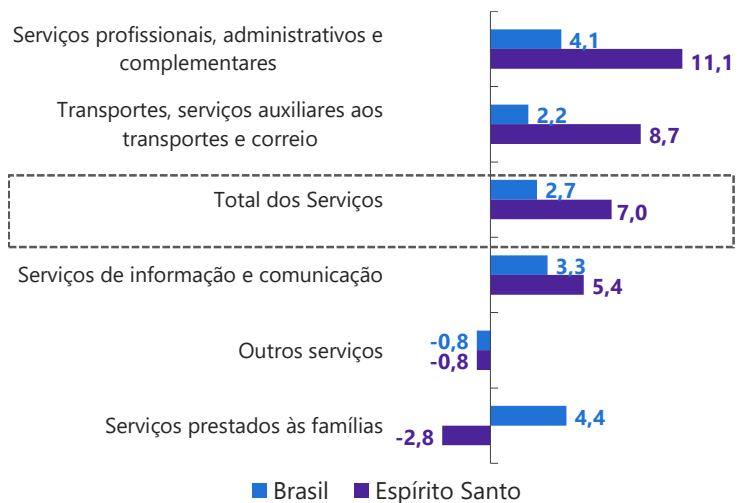
Índice de Confiança do Empresário Industrial do Brasil (Índice de 0 a 100 pontos)



Fonte: CNI | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

• Na terça-feira (16), o IBGE divulgou a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) referente a novembro de 2023. No acumulado do ano até o referido mês, o volume de serviços no Brasil cresceu 2,7%. Na passagem de outubro para novembro o volume de serviços no país avançou 0,4%, quebrando uma sequência de três recuos mensais. No Espírito Santo, o volume de serviços registrou uma expansão de 7,0% no acumulado do ano até novembro de 2023. Esse crescimento ficou acima da média observada para o país. Na passagem de outubro para novembro, na série com ajuste sazonal, o volume de serviços no estado ampliou 1,1%, desempenho também acima do verificado para o país.

Variação (%) do volume de serviços acumulado no ano – ES e Brasil, novembro de 2023



Fonte: IBGE/PMS | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

• Na quarta-feira (17), o IBGE divulgou a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) referente a novembro de 2023. No Brasil, o volume de vendas no comércio varejista apresentou variação de 0,1% na passagem de outubro para novembro. No ano, o setor acumulou alta de 1,7%. O varejo ampliado também apresentou avanço ao registrar crescimento mensal de 1,3%. No acumulado do ano, o varejo ampliado registrou alta de 2,6%. Na análise regional, o comércio varejista do Espírito Santo apresentou expressivo crescimento de 13,3% na passagem de outubro para novembro. No ano, o setor capixaba acumulou alta de 3,9%. O comércio varejista ampliado também experimentou crescimento no estado, na ordem de 5,1% no mês e de 10,6% no ano.

Variação (%) da atividade do comércio – Brasil e Espírito Santo, novembro de 2023

Localidades	Nov. 2023/Out. 2023*	Nov. 2023/Nov. 2022	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<i>Comércio varejista</i>				
Brasil	0,1	2,2	1,7	1,5
Espírito Santo	13,3	12,4	3,9	3,8
<i>Comércio varejista ampliado¹</i>				
Brasil	1,3	4,3	2,6	2,3
Espírito Santo	5,1	15,7	10,6	10,0

(*) com ajuste sazonal.

¹ Considera o varejo e mais os segmentos de veículos e motocicletas, material de construção e atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo.

Fonte: IBGE/PMC | Elaboração: Observatório da Indústria / Findes.

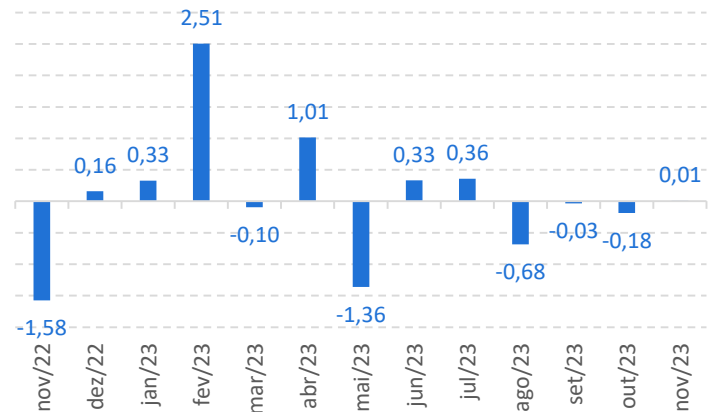


A Semana Econômica

Publicação Observatório da Indústria | Nº 156 – Período 15/01 a 22/01/2024

- Na sexta-feira (17), o Banco Central do Brasil divulgou o Índice de Atividade Econômica para o Brasil (IBC-Br) referente ao mês de novembro de 2023. Esse indicador pode ser entendido como uma prévia do PIB nacional. Na passagem de outubro para novembro, o IBC-Br registrou estabilidade ao variar +0,01%, na série com ajuste sazonal. Em relação a novembro de 2022, o indicador avançou 2,2%. No acumulado do ano até novembro de 2023, a atividade econômica do país ampliou 2,4%.
- O Relatório Focus divulgado hoje, segunda-feira (22), pelo Banco Central do Brasil, referente à semana encerrada no dia 19 de janeiro, tem como um dos destaques o avanço das expectativas do PIB de 2024. A mediana das projeções para o crescimento econômico do país subiu de 1,59% para 1,60%. Outro destaque foi o recuo das estimativas do IPCA para o ano, que passou de 3,87% para 3,86%. As expectativas para a taxa Selic continuaram em 9,00% a.a. para o final de 2024. Já para a taxa de câmbio, o mercado projetou que a moeda brasileira terminará o ano em US\$/R\$ 4,92.

Variação (%) do IBC-Br em relação ao mês imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



Fonte: BCB | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Focus – Expectativas de mercado – 19 de janeiro de 2024

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado (2024)	Comportamento das últimas 4 semanas			
		29/12	05/01	12/01	19/01
PIB (% de crescimento)	1,60	→	↑	→	↑
IPCA (%)	3,86	↓	→	↓	↓
Selic (% a.a.)	9,00	→	→	→	→
Câmbio (R\$/US\$)	4,92	→	→	↓	↓

↑ alta → estabilidade ↓ queda em relação Focus anterior
Fonte: BCB | Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Fique de olho: Agenda dessa semana

Indicador	Órgão	Data prevista de divulgação
IBCR-ES	BCB	22/01/2024
Sondagem Industrial	CNI	24/01/2024
Taxa Juros – Área do Euro	BCE	25/01/2024
Nota Setor Externo	BCB	25/01/2024
Nota Pol. Monetária e Crédito	BCB	26/01/2024
IPCA-15	IBGE	26/01/2024